

Bouça do Colado/Penedo do Encanto/Penedo das Sete Cabeças

Lara Bacelar Alves

Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e do Porto - CEAUCP.



Localização:

WGS84

| | | | | | |
|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|-----------|
| Distrito: | VIANA DO CASTELO | Concelho: | PONTE DA BARCA | Longitude: | -8.216111 |
| Freguesia: | LINDOSO | | | Latitude: | 41.854444 |
| Lugar: | Parada | | | Altitude: | |

Acessos:

A partir de Lindoso, toma-se a E.N. 104-1 na direção poente e encontra-se, a menos de 3 kms a aldeia de Parada. A partir da povoação, segue-se a pé por um dos caminhos empedrados que sai da aldeia na direção SE e sobe a encosta sobranceira à margem direita do rio de Mulas. O complexo rupestre da Bouça do Colado encontra-se a cerca de 2 km, a meia encosta e a 20 m para oeste do caminho.

Trilho:

O percurso pedestre encontra-se sinalizado com placas do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Valorizado turisticamente

Conservação:

Bom

Localização física e ambiental:

Nas faldas ocidentais da serra Amarela, situado numa pequena plataforma virada a poente, sobranceira ao rio de Mulas, afluente do Lima.

Descrição:

o complexo rupestre da Bouça do Colado é composto oito rochas gravadas com motivos geométrico-abstractos. O conjunto é tutelado pelo Penedo do Encanto ou Penedo das Sete Cabeças, topónimo popular inspirado nas figuras circulares que revestem a superfície. Este é o mais imponente dos penedos que afloram naquela encosta e o mais profusamente decorado do complexo rupestre. Exibe uma notável composição gravada que se integra no estilo clássico da convencionalmente designada Arte Atlântica peninsular.

O Penedo do Encanto apresenta uma superfície vertical, a leste, que o eleva do solo, criando volumetria. Para oeste, desenvolve-se em plano suavemente inclinado e foi este pano de rocha liso eleito para receber a densa trama de motivos, todos eles unidos por linhas sinuosas e meandros, onde predominam os círculos simples e concêntricos com covinha central, figuras proto-labirínticas e círculos contendo várias covinhas no seu interior (Fig. 1).

Com base no estudo monográfico publicado por Baptista (1981) é possível dizer que o Penedo do Encanto exibe uma complexa figura compósita que ocupa o centro do que aquele autor denomina 'espaço operativo' (Fig. 2) e da qual irradiam as linhas sinuosas que ligam entre si os motivos de feição circular, estruturando assim toda a composição que, seguramente, terá sido concebida num só momento (Baptista 1981:8). Coevas serão igualmente as gravuras de círculos e covinhas presentes na rocha 3 e as covinhas da rocha 5. Numa segunda fase terão sido concebidas as figuras reticuladas que ocupam uma zona periférica no sector nascente. Curiosamente, para a gravação do quadrado segmentado internamente com linhas ortogonais terá tido o executor necessidade de alisar aquela parcela de rocha e, na sequência esta ação, destruiu algumas figuras circulares mais antigas. Nesta zona do painel, é de destacar a presença de um rasgo de secção oval e em V na base que se também sobrepõe a uma figura circular e que Baptista (1980:8) identifica como sendo um polidor que terá sido usado para afeioar os instrumentos usados pelos gravadores para a picotagem e abrasão dos motivos. Outros polidores, de maiores dimensões, foram detectados na rocha 3. Estes são, sem dúvida, achados excepcionais e muito relevantes para a compreensão das ações subjacentes à criação da arte rupestre. A técnica através da qual foram elaborados os reticulados difere sobejamente da utilizada nas gravuras pertencentes à primeira fase. Estas exibem um sulco em U aberto por picotagem, polidas internamente, enquanto aquelas apresentam um traço menos largo e rude abrasão que só abrange alguns dos seus sulcos. Uma figura similar, de contorno sub-rectangular encimada por um semi-círculo, foi gravada na rocha 4 que corresponde a uma pequena superfície exposta imediatamente a Sul do Penedo do Encanto (Baptista 1981: figs 21 e 22).

A superfície superior da rocha 2 apresenta dois motivos de tipologia inédita nesta estação e de difícil integração diacrónica. Trata-se

Bouça do Colado/Penedo do Encanto/Penedo das Sete Cabeças

Lara Bacelar Alves

Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e do Porto - CEAUCP.



de uma figura composta por dois pequenos círculos geminados dos quais emanam duas linhas rectas do lado esquerdo, três do lado direito e uma em baixo, assemelhando-se a raios (Baptista 1981: figs 13 e 14).

De época histórica datam as cruzes insculpidas nas rochas 1 e 5. No Penedo do Encanto (rocha 1), são três as cruzes gravadas na face vertical do penedo, logo, em posição periférica relativamente à composição pré-histórica. Na rocha 5 surgem duas outras figuras de tipo idêntico.

Bibliografia:

ALVES, L.B. 2013. Gravuras rupestres da Bouça do Colado / Penedo do Encanto, Lindoso, Ponte da Barca. In A.M.S. Bettencourt A Pré-História do Noroeste Português/The Prehistory of the Northwestern Portugal, Territórios da Pré-História em Portugal, vol. 2,

Imagens:

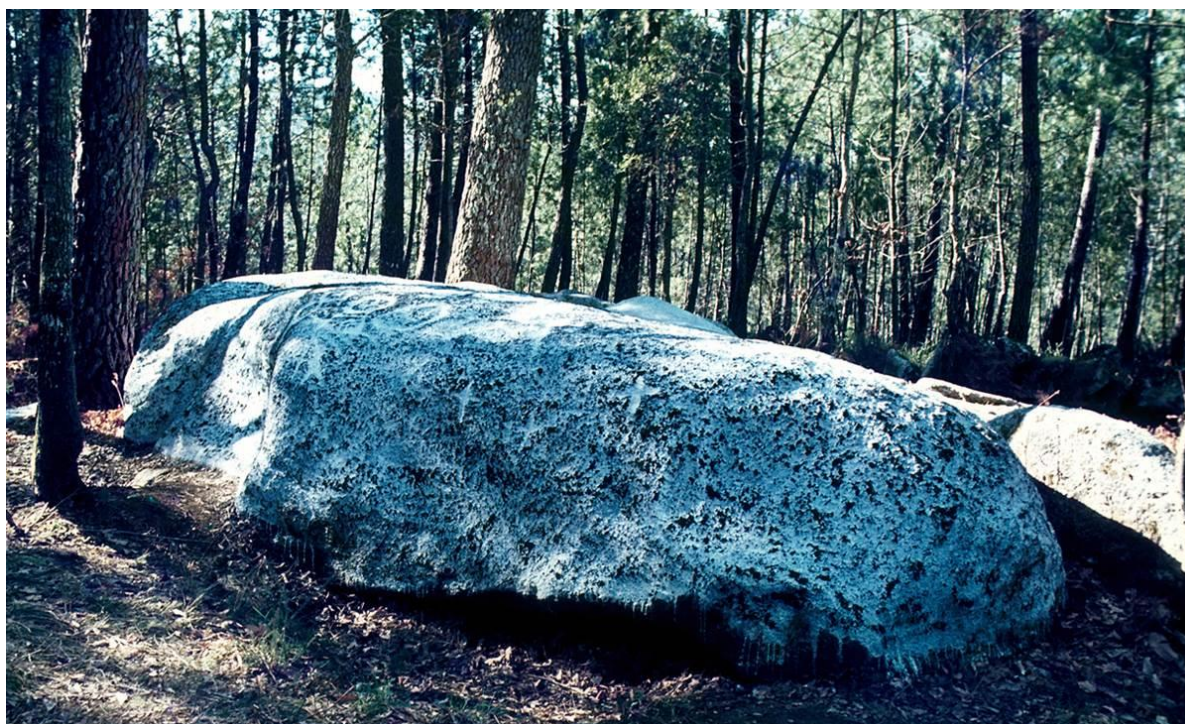


Fig.1 - Aspeto geral do Penedo do Encanto aquando da aplicação do bicromático (António M. Baptista in Abreu 2012).



Fig.2 - Decalque das gravuras (Baptista 1981).

Imagens:



Fig. 3 - Motivo central do Penedo do Encanto (Baptista 1981- adaptado).